

brecarregando os ombros do próximo com fardos que somos incapazes de suportar.

— ○ —

Lembre-mo-nos, porém, de Jesus, no sublime governo da própria alma, passando entre os homens com a suprema revelação da Divina Luz, e entesouraremos suficiente humildade para entregar a Deus todos os patrimônios que nos enriquecem a vida, aprendendo a disciplinar-nos para refletir-lhe a grandeza na condição abençoada de filhos do Seu Amor.

AMAR A NÓS MESMOS

Amar a nós mesmos não é consagramos a vida à exaltação absoluta do corpo de carne que ao homem serve de veículo provisório na luta redentora da Terra.

— ○ —

Certo, tanto quanto devemos atenção e assistência a qualquer máquina útil, não podemos relaxar no cuidado que nos merece a vestimenta física, entretanto, não nos cabe cen-

tralizar todos os objetivos da existência naquilo que, no fundo, seria a preservação da animalidade.

— ○ —

Amarmo-nos, então, será atendermos ao justo imperativo de nossa habilitação espiritual para a vida eterna.

Nesse sentido, é indispensável aproveitarmos o concurso valioso e eficiente da dor e da luta, do trabalho e do sacrifício, na aquisição de nossas melhores experiências para os círculos mais altos.

— ○ —

A pedra que fugisse ao buril e o vaso que se desviasse do clima asfixiante do forno jamais seriam arrancados do primitivismo agreste aos espetáculos da beleza e da utilidade.

— ○ —

Claro, portanto, que se realmen-

te amamos a nós mesmos, não podemos perder a nossa oportunidade de elevação, através das provas e dos sofrimentos que o estágio curto na Terra nos oferece.

— ○ —

Renúncia é sublimação.

— ○ —

Obstáculo é auxílio.

— ○ —

Trabalho é posse de competência.

— ○ —

Disciplina é sementeira de altos valores espontâneos.

— ○ —

Obediência ao bem é construção do progresso comum.

— ○ —

Escravidão aos deveres da reta consciência é acesso à Vida Superior.

Silêncio é porta para a humildade.

— ○ —

Serviço de hoje aos semelhantes é influência divina amanhã.

— ○ —

Dificuldades bem superadas são bênçãos.

— ○ —

Se buscarmos, desse modo, amar a nós mesmos, saibamos desprezar o contentamento efêmero de algumas horas na carne escura e frágil, valorizando o nosso ensino de aprender e crescer, com os entraves e sombras, com as dores e aflições do caminho terrestre, porque, purificando a nós mesmos, no sacrifício pelo bem dos outros, mais cedo alcançaremos a láurea da imperecível felicidade.

DIANTE DA LEI

Perante os tribunais divinos a conspurcação da mulher que malbarata os dons sublimes da vida, não é a única forma de prevaricação que reclama a bênção do reajuste.

— ○ —

À frente dos juízes celestes, comparecem igualmente:

Os sacerdotes que se venderam ao simonismo.